



# Telessaúde

## Santa Catarina


Apresentações



## Rede Cegonha

Por Carmem Delziovo

<http://telessaude.sc.gov.br>  
[telessaude@saude.sc.gov.br](mailto:telessaude@saude.sc.gov.br)  
+55 (48) 3212-3505



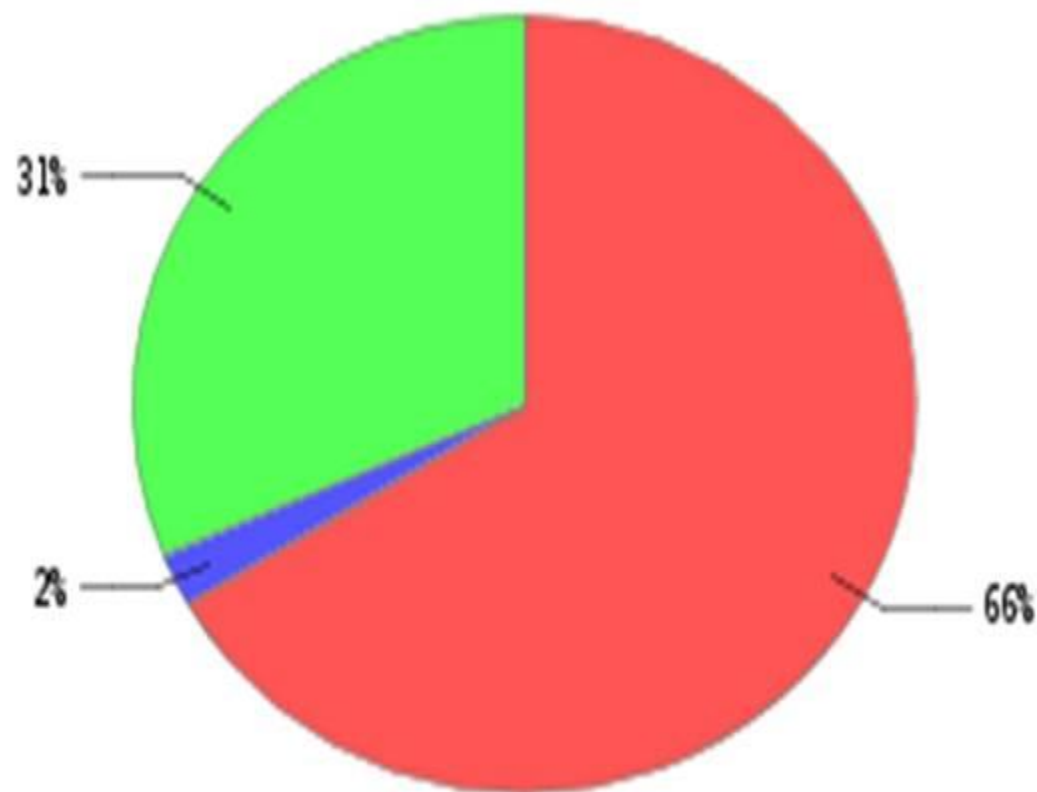
não existe  
meio direito,  
meia negligência ou  
meia morte.

**90%** das mortes  
de mulheres grávidas  
poderiam ser evitadas  
com o atendimento  
adequado.

# Saiba seus direitos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define morte materna como a morte de uma mulher durante a gestação, independente de sua duração, ou até 42 dias após seu término, em virtude de qualquer causa relacionada com ou agravada pela própria gravidez ou por medidas a ela relacionadas.

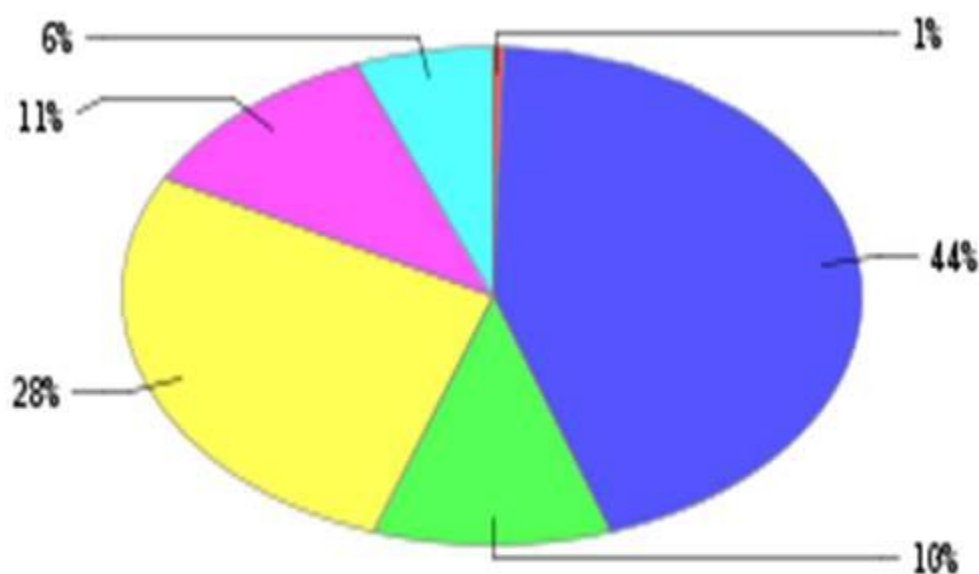
## Óbitos Infantis segundo a classificação de evitabilidade em Santa Catarina – Ano de 2012



Fonte:SIM

● Evitáveis ● Mal definidas ● Não evitáveis

# Óbitos Infantis por Tipo de evitabilidade em Santa Catarina em 2012



- Por ações de imunizações
- Por adeq atenção à gestação
- Por adequada atenção ao parto
- Por adequada atenção ao RN
- Por ações de diagnóstico e trat adequado
- Por ações promoção vinc. a ações de atenção

Fonte:SIM





**Mais alguns dados importantes...**

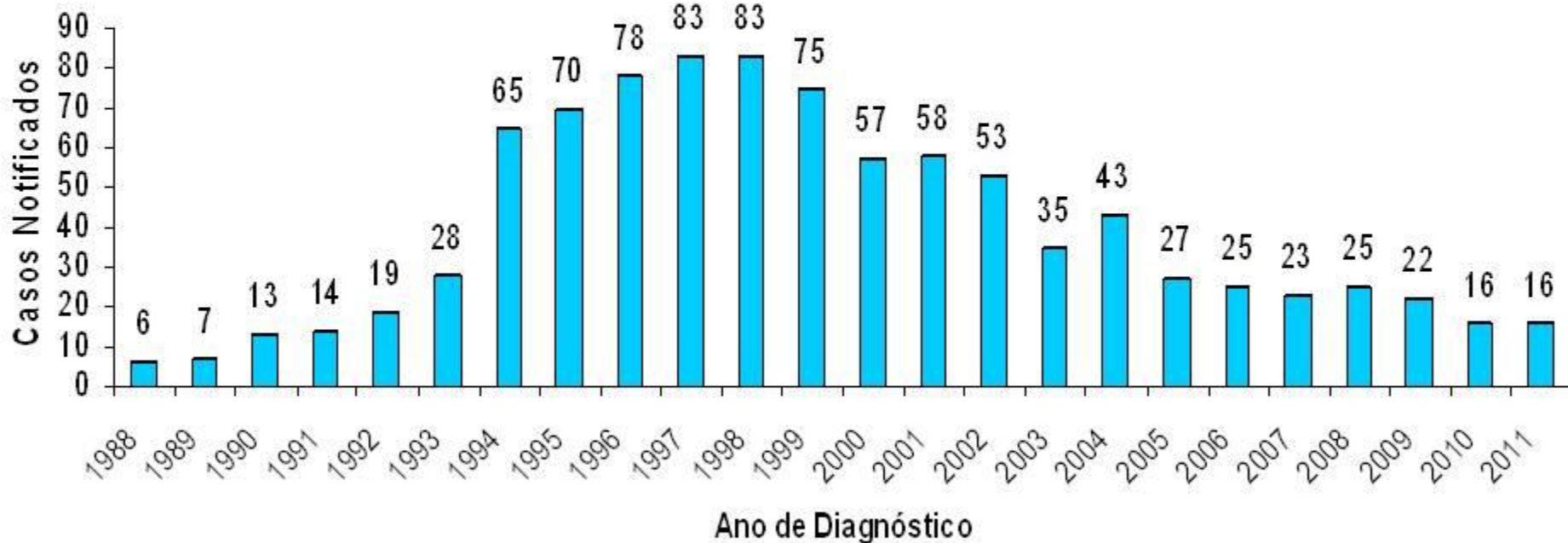
Incidência Sífilis Congênita, Santa Catarina, 2007-2011	
Ano	Casos Novos
2007	38
2008	23
2009	56
2010	86
2011	102

Fonte: SINAN

# Perfil Epidemiológico da Aids

## Casos Absolutos - Aids em Crianças

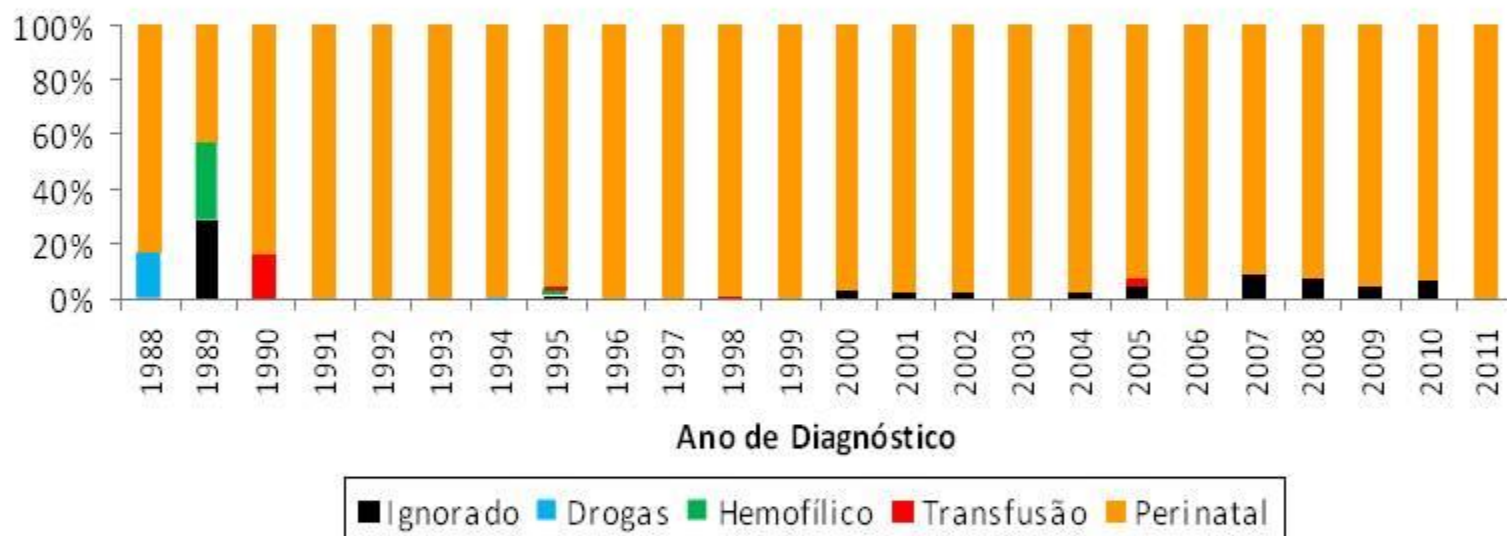
Casos de Aids notificados em Criança (menores de 13 anos) por Ano de Diagnóstico, SC, 1988-2011.



# Perfil Epidemiológico da Aids

## Casos Absolutos - Aids em Crianças

Casos de Aids notificados em Criança (menores de 13 anos) segundo Categoria de Exposição e Ano de Diagnóstico, SC, 1988 - 2011.





# %NV + 7 Consultas Pré Natal por Ano segundo Região de Saúde de Santa Catarina – 2010–2012

Região de Saúde	2010	2011	2012	Total
<b>Total</b>	<b>69,68</b>	<b>68,75</b>	<b>69,10</b>	<b>69,17</b>
Alto Uruguai Catarinense	83,44	81,93	79,95	81,83
Alto Vale do Itajaí	70,84	70,82	71,28	70,98
Alto Vale do Rio do Peixe	63,79	64,94	65,30	64,67
Carbonífera	52,28	54,49	<b>60,91</b>	55,90
Extremo Oeste	78,79	80,53	72,92	77,41
Extremo Sul Catarinense	58,51	52,78	61,66	57,41
Foz do Rio Itajaí	80,07	74,62	70,60	75,04
Grande Florianópolis	65,53	64,41	63,76	64,57
Laguna	70,48	71,03	67,86	69,79
Meio Oeste	62,42	69,90	71,65	68,01
Médio Vale do Itajaí	76,80	72,45	70,39	73,20
Nordeste	70,88	70,48	71,47	70,94
Oeste	81,22	80,39	79,89	80,49
Planalto Norte	71,07	72,00	79,34	74,01
Serra Catarinense	58,14	59,09	<b>58,82</b>	58,68
Xanxerê	63,74	61,91	64,42	63,31

Fonte: SINASC

# %Óbitos Infantis/Fetais Investigados segundo Região de Saúde – Período: 2010–2012

Região de Saúde	2010	2011	2012	Total
<b>TOTAL</b>	<b>44,36</b>	<b>57,78</b>	<b>48,94</b>	<b>50,57</b>
Alto Uruguai Catarinense	25,00	78,38	64,29	56,70
Alto Vale do Itajaí	6,76	18,97	25,61	17,29
Alto Vale do Rio do Peixe	39,53	50,55	52,33	47,53
Carbonífera	67,74	59,65	57,60	61,14
Extremo Oeste	65,38	67,31	66,67	66,43
Extremo Sul Catarinense	14,29	21,28	<b>2,78</b>	13,64
Foz do Rio Itajaí	26,12	35,44	24,85	28,88
Grande Florianópolis	60,98	58,41	47,42	55,59
Laguna	63,77	91,78	88,33	81,19
Meio Oeste	57,14	54,35	30,77	46,43
Médio Vale do Itajaí	55,81	41,07	43,60	46,88
Nordeste	27,57	78,93	81,68	64,40
Oeste	60,81	90,36	59,52	70,54
Planalto Norte	17,89	58,87	60,67	46,75
Serra Catarinense	46,43	37,76	<b>12,79</b>	33,78
Xanxerê	71,15	79,17	45,28	64,71

Fonte: SIM

# % NV Partos cesáreos por Ano segundo Região de Saúde de Santa Catarina – Período: 2010–2012

Região de Saúde	2010	2011	2012	Total
<b>TOTAL</b>	57,6	58,9	60,3	58,9
Alto Uruguai Catarinense	65,8	69,9	72,9	69,4
Alto Vale do Itajaí	51,3	52,1	56,3	53,2
Alto Vale do Rio do Peixe	57,2	60,2	62,3	59,9
Carbonifera	64,0	64,8	65,3	64,7
Extremo Oeste	63,6	66,0	69,5	66,4
Extremo Sul Catarinense	56,0	57,5	54,7	56,1
Foz do Rio Itajaí	55,7	55,9	57,4	56,3
Grande Florianópolis	54,4	55,0	54,7	54,7
Laguna	65,1	66,0	69,2	66,8
Meio Oeste	64,9	66,0	69,1	66,6
Médio Vale do Itajaí	64,7	64,5	64,2	64,5
Nordeste	52,9	54,6	55,6	54,4
Oeste	59,3	62,4	66,4	62,8
Planalto Norte	51,4	54,3	57,6	54,4
Serra Catarinense	53,5	53,3	54,4	53,7
Xanxerê	62,7	67,5	68,5	66,1

Fonte: SINASC

Meta:

25% Maternidades Risco Habitual

30 a 35% Maternidades de Alto Risco



# REDE CEGONHA

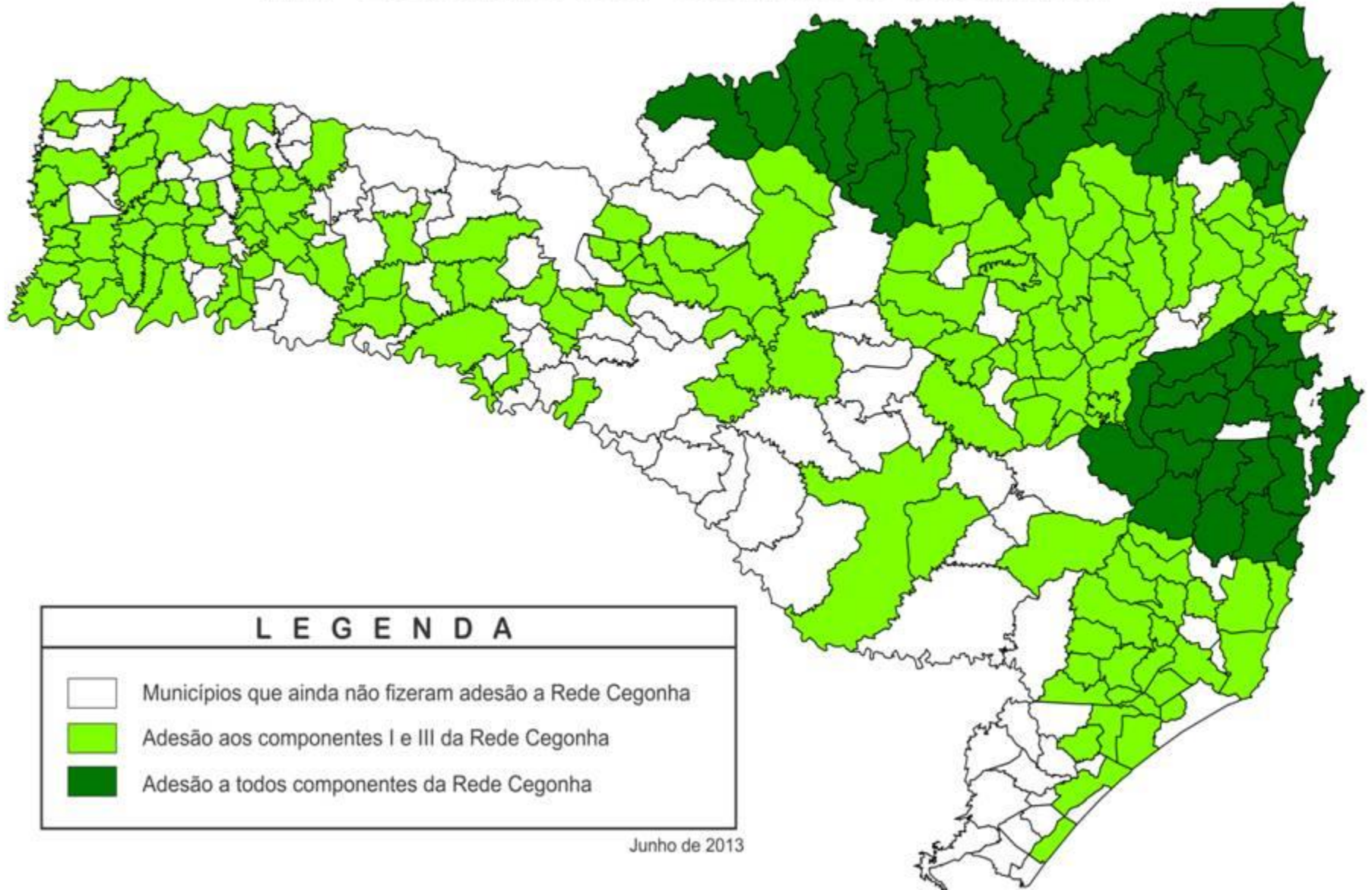


## COMPONENTES

- I - Pré-Natal
- II - Parto e Nascimento
- III - Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança
- IV - Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação



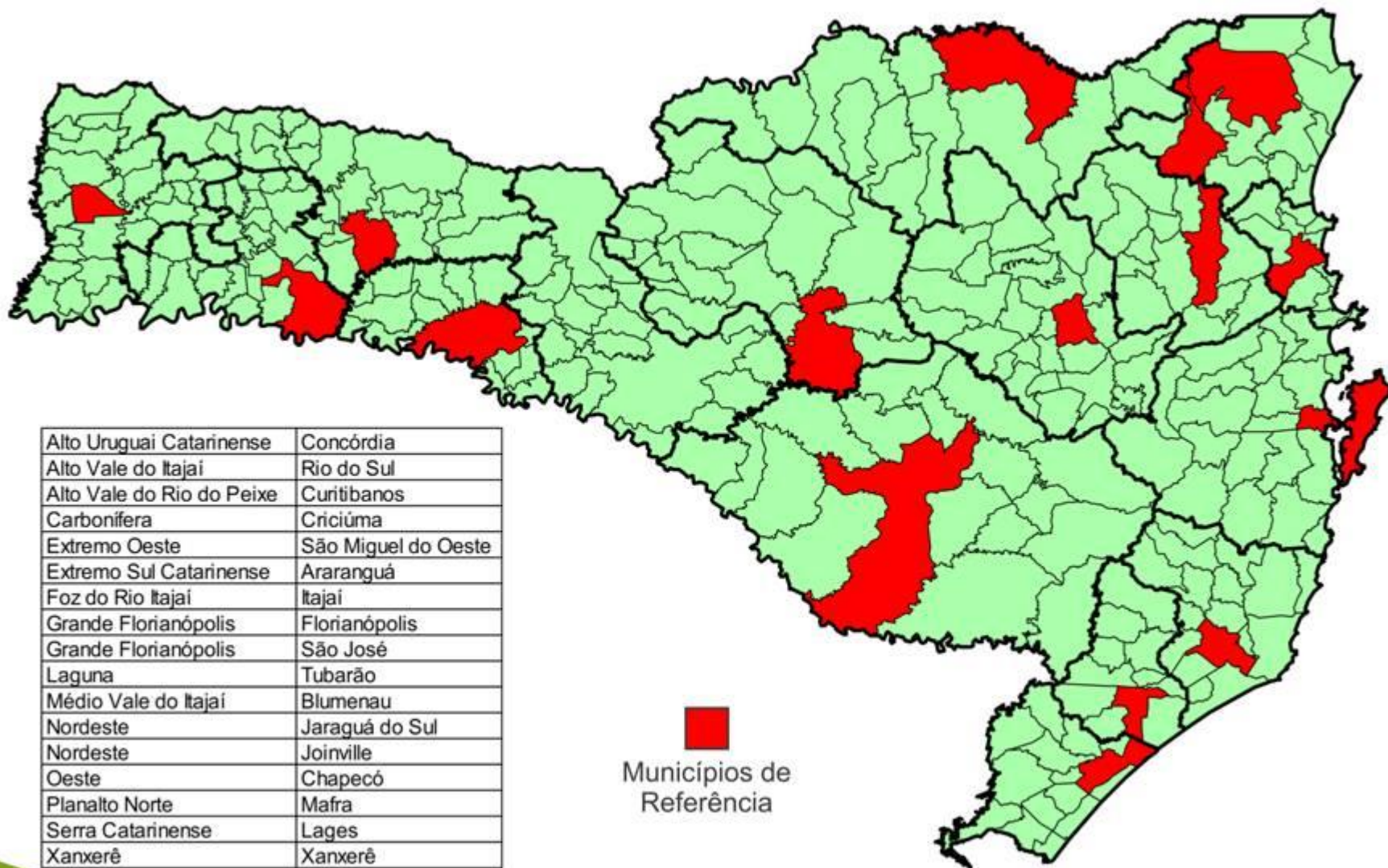
# Adesão da Rede Cegonha no Estado de Santa Catarina



Junho de 2013

# PLANO DE AÇÃO REDE CEGONHA

# Referência para GAR e Assistência ao RN grave



Alto Uruguai Catarinense	Concórdia
Alto Vale do Itajaí	Rio do Sul
Alto Vale do Rio do Peixe	Curitibanos
Carbonífera	Criciúma
Extremo Oeste	São Miguel do Oeste
Extremo Sul Catarinense	Araranguá
Foz do Rio Itajaí	Itajaí
Grande Florianópolis	Florianópolis
Grande Florianópolis	São José
Laguna	Tubarão
Médio Vale do Itajaí	Blumenau
Nordeste	Jaraguá do Sul
Nordeste	Joinville
Oeste	Chapecó
Planalto Norte	Mafra
Serra Catarinense	Lages
Xanxerê	Xanxerê

# NOVOS RECURSOS REDE CEGONHA 2013 – Em aprovação pelo MS

Nome Hospital	Região de Referência	Leitos Gestação de Alto Risco
Ass. Hosp Lenoir Vargas Hosp.Reg	Oeste + Extremo Oeste	10
Hospital Regional São Paulo	Xanxerê + Extremo Oeste	não habilitado para GAR
Hosp Geral e Mater Tereza Ramos	Serra Catarinense	8
Hospital Santo Antonio	Médio Vale do Itajaí	17
Hospital Regional Alto Vale	Alto Vale do Itajaí	não habilitado para GAR
Hosp. Mater Marieta K Bornhausen	Foz do Vale do Itajaí	não habilitado para GAR
Hosp Materno Infantil Santa Catarina	Carbonífera	não habilitado para GAR
Hospital Nossa Senhora da Conceição	Laguna	9
Hospital Helio Anjos Ortiz	Alto Vale do Rio do Peixe	não habilitado para GAR
Hospital São Francisco	Alto Uruguai + Meio Oeste	não habilitado para GAR
		44



# NOVOS RECURSOS REDE CEGONHA 2013 – Em aprovação pelo MS

Nome Hospital	UTI Neo Tipo II
Ass. Hosp Lenoir Vargas Hosp.Reg	8 + 2
Hospital Regional São Paulo	4 + 3
Hosp Geral e Mater Tereza Ramos	6
Hospital Santo Antonio	10
Hospital Regional Alto Vale	4
Hosp. Mater Marieta KBornhausen	10
Hosp Materno Infantil Santa Catarina	7
Hospital Nossa Senhora da Conceição	7 (tipo III)
Hospital Helio Anjos Ortiz	6
Hospital São Francisco	5
	72

# NOVOS RECURSOS REDE CEGONHA 2013 – Em aprovação pelo MS

Nome Hospital	UCI Conv
Ass. Hosp Lenoir Vargas Hosp.Reg	
Hospital Regional São Paulo	
Hosp Geral e Mater Tereza Ramos	
Hospital Santo Antonio	12
Hospital Regional Alto Vale	7
Hosp. Mater Marieta KBornhausen	8
Hosp Materno Infantil Santa Catarina	
Hospital Nossa Senhora da Conceição	
Hospital Helio Anjos Ortiz	
Hospital São Francisco	
	27

# NOVOS RECURSOS REDE CEGONHA 2013 – Em aprovação pelo MS

Nome Hospital	UTI Adulto
Ass. Hosp Lenoir Vargas Hosp.Reg	3 +2
Hospital Regional São Paulo	
Hosp Geral e Mater Tereza Ramos	2
Hospital Santo Antonio	4
Hospital Regional Alto Vale	
Hosp. Mater Marieta KBornhausen	
Hosp Materno Infantil Santa Catarina	
Hospital Nossa Senhora da Conceição	2
Hospital Helio Anjos Ortiz	
Hospital São Francisco	
	13

<b>Região de Saúde</b>	<b>Hospital Referência Alto Risco previstas para SC</b>
Grande Florianópolis	Maternidade Carmela Dutra- Fpolis
	Hospital Universitário- Fpolis
	HRSJ - São José
Nordeste	Hospital e Maternidade Jaraguá - Jaraguá do Sul
Planalto Norte	Maternidade Catarina Kuss - Mafra
Nordeste	Maternidade Darcy Vargas - Joinville
Serra Catarinense	Hospital e Maternidade Tereza Ramos - Lages
Carbonífera	Hosp M. Infantil Santa Catarina - Criciúma
Laguna	Hospital N. S. da Conceição - Tubarão
Extremo Sul	Hospital Regional de Araranguá - Araranguá
Alto Uruguai Catarinense	Hospital São Francisco - Concórdia
Meio Oeste	Hospital São Francisco - Concórdia
Alto Vale do Rio do Peixe	Hospital Hélio Anjos Ortiz - Curitibanos
Foz do Vale do Itajaí	Hosp. e M. M. K. Bornhausen - Itajaí
Médio Vale do Itajaí	Hospital Santo Antonio - Blumenau
Alto Vale do Itajaí	Hospital Regional de Rio do Sul - Rio do Sul
Xanxerê	Hospital Regional São Paulo - Xanxerê
Extremo Oeste	Hosp. Regional T. Gaio Basso - S.M do Oeste
Oeste	Hospital Regional do Oeste - Chapecó



# Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



- Home
- Agenda
- Webmail
- WebFone
- Intranet
- Links
- Mapa do Site
- Fale Conosco
- Busca

- Secretaria de Estado da Saúde >
- Atenção Básica
- Concursos e Seleções >
- Conferências >
- Convênios >
- Conselhos e Comissões >
- Controle, Avaliação e Auditoria >
- Educação na Saúde >
- Gestor Municipal >
- Informações em Saúde >
- Legislação >
- Média e Alta Complexidade >
- Organizações Sociais >
- Ouvidoria
- Planejamento em Saúde >
- Prestação de Contas >



## Saúde discute implantação das Redes de Atenção à Saúde no Estado

Foto: Robson Valverde- Lela Mais



**Cartão Nacional de Saúde**

**Centro de Informações Toxicológicas**  
0800 643 5252

**Licitações Compras**

**Ouvidoria da Saúde**  
0800 482 800

**192**

**SC Transplantes**  
0800 643 7474

**Portal do**

### Campanha de Vacinação contra Paralisia Infantil começa neste sábado

Começa neste sábado, 8, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite. Em Santa Catarina a Secretaria de Estado da Saúde estima que 382 mil crianças de seis meses a menos



# Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



- Home
- Agenda
- Webmail
- WebFone
- Intranet
- Links
- Mapa do Site
- Fale Conosco
- Busca

- Página Inicial
- Acompanhamento e Avaliação
- Estratégia Saúde da Família
- NASF
- Cofinanciamento Estadual AB
- Rede Cegonha
- Saúde da Criança e Adolescente
- Saúde da Mulher
- Saúde do Homem
- Saúde Mental
- Saúde Bucal
- Saúde da Pessoa Idosa
- Alimentação e Nutrição
- Programa Saúde na Escola
- Publicações
- Legislação

## Atenção Básica

A Atenção Básica envolve ações que se relacionam com aspectos coletivos e individuais e visa resolver os problemas de saúde mais frequentes e de maior relevância para a população. Ela deve ser a porta preferencial de entrada do cidadão no Sistema Único de Saúde- SUS, garantindo assim o seu acesso e os princípios de universalidade, integralidade e equidade da atenção.

É a Estratégia Saúde da Família (ESF) escolhida como reordenadora do modelo assistencial e vem, desde 1994, consolidando-se como ordenadora do sistema e coordenadora do cuidado, e assim, firma-se como fundamental na estruturação das redes de atenção à saúde.

A ESF busca concretizar os princípios de integralidade, universalidade e participação social e constitui importante pilar para a ampliação do acesso, qualificação e reorientação das práticas sanitárias embasadas na promoção da saúde.

## Últimas Notícias

### ✓ Vídeo sobre PMAQ com Allan Nuno **NOVO**

Assista à apresentação do Coordenador Geral de Acompanhamento e Avaliação (DAB/SAS/MS), Allan Nuno, sobre o segundo ciclo do PMAQ, na etapa de contratualização/recontratualização. A palestra aconteceu ao vivo no dia 22/05 no espaço WebTV, da Comunidade de Práticas do Departamento de Atenção Básica (DAB).  
[Leia mais...](#)

### ✓ Oficina fomenta a implementação do PMAQ no Estado **NOVO**

Gestores de Saúde do Estado e dos municípios catarinenses reuniram nos dias 27 e 28, para falar do Programa Nacional de Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).



# Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



- [Home](#)
- [Agenda](#)
- [Webmail](#)
- [WebFone](#)
- [Intranet](#)
- [Links](#)
- [Mapa do Site](#)
- [Fale Conosco](#)
- [Busca](#)

- [Página Inicial](#)
- [Acompanhamento e Avaliação](#)
- [Estratégia Saúde da Família](#)
- [NASF](#)
- [Cofinanciamento Estadual AB](#)
- [Rede Cegonha](#)
- [Saúde da Criança e Adolescente](#)
- [Saúde da Mulher](#)
- [Saúde do Homem](#)
- [Saúde Mental](#)
- [Saúde Bucal](#)
- [Saúde da Pessoa Idosa](#)
- [Alimentação e Nutrição](#)
- [Programa Saúde na Escola](#)
- [Publicações](#)
- [Legislação](#)

## Rede Cegonha

- ✓ Capacitação em testes rápidos HIV/Sífilis
- ✓ Oficina Rede Cegonha Grande Florianópolis
- ✓ Oficina Rede Cegonha Planalto Norte e Nordeste
- ✓ 2ª Oficina Rede Cegonha Grande Florianópolis - 18/02/2013
- ✓ 2ª Oficina Rede Cegonha Planalto Norte e Nordeste (Jaraguá do Sul) - 02/04/2013 **NOVO**

- ✓ Indicadores Rede Cegonha **NOVO**
- ✓ Plano de Ação da Rede Cegonha **NOVO**

Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Nacional: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

- ✓ [Informações](#)

Governo do Estado do Santa Catarina [Ouvidoria da Saúde](#) [Doadores](#) Destaques:



# Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



**ATENÇÃO BÁSICA**  
Santa Catarina

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**

Home Agenda Webmail WebFone Intranet Links Mapa do Site Fale Conosco Busca

- Página Inicial
- Acompanhamento e Avaliação
- Estratégia Saúde da Família
- IASF
- Cofinanciamento Estadual AB
- Rede Cegonha
- Saúde da Criança e Adolescente
- Saúde da Mulher
- Saúde do Homem
- Saúde Mental
- Saúde Bucal
- Saúde da Pessoa Idosa
- Alimentação e Nutrição
- Programa Saúde na Escola
- Publicações
- Legislação
- Eventos

## Indicadores da Rede Cegonha

- ✓ Indicadores COAP Diretriz 3
- ✓ Indicadores de Nascidos Vivos
- ✓ Mortalidade Infantil
- ✓ Mortalidade Materna
- ✓ Cobertura de Planos de Saúde

[Voltar](#)



# Indicadores COAP - DIRETRIZ 3: Promoção da Atenção Integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha".

<b>Linha</b>	Município Região de Saúde Região/MunRes Sec.Reg.	<b>Coluna</b>	Não ativa Sec.Reg. Macrorreg de Saúde Ano	<b>Conteúdo</b>	%NV +7 Consultas Pré Natal Óbitos Maternos Tx Mort Infantil Tx Mort Neonatal
--------------	---	---------------	--	-----------------	---

## Períodos Disponíveis

2012  
2011  
2010  
2009

## Seleções Disponíveis

Município	Todas as categorias 420005 Abdon Batista 420010 Abelardo Luz 420020 Agrolândia
Região de Saúde	Todas as categorias 4204 Alto Uruguai Catarinense 4208 Alto Vale do Itajaí 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Sec.Reg.	Todas as categorias Araranguá Blumenau Braço do Norte
Macrorreg de Saúde	Todas as categorias Foz do Rio Itajaí Grande Florianópolis



# Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



- Home
- Agenda
- Webmail
- WebFone
- Intranet
- Links
- Mapa do Site
- Fale Conosco
- Busca

- Página Inicial
- Acompanhamento e Avaliação
- Estratégia Saúde da Família
- NASF
- Cofinanciamento Estadual AB
- Rede Cegonha
- Saúde da Criança e Adolescente
- Saúde da Mulher
- Saúde do Homem
- Saúde Mental
- Saúde Bucal
- Saúde da Pessoa Idosa
- Alimentação e Nutrição
- Programa Saúde na Escola
- Publicações
- Legislação
- Eventos

## Plano de Ação da Rede Cegonha

✓ Adesão ao SISPART

### Plano de Ação aprovados.

- ✓ Planalto Norte e Nordeste
- ✓ Grande Florianópolis

### Material de orientação para construção dos Planos de Ação Regionais.

- ✓ Planilhas dos Serviços **NOVO**
- ✓ Plano de Ação (passo a passo) **NOVO**
- ✓ Orientações Propostas Rede Cegonha

### Portarias

- ✓ UTI Neo
- ✓ Gestão de Alto Risco
- ✓ Rede Cegonha

[Voltar](#)

Governo do Estado de Santa Catarina [Ouvidoria da Saúde](#) [Doadores](#) Destaques:



# Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



GOVERNO DE SANTA CATARINA

Home Agenda Webmail WebFone Intranet Links Mapa do Site Fale Conosco Busca

- Secretaria de Estado da Saúde >
- Atenção Básica
- Concursos e Seleções >
- Conferências >
- Convênios >
- Conselhos e Comissões >
- Controle, Avaliação e Auditoria >
- Educação na Saúde >
- Gestor Municipal >
- Informações em Saúde >
- Legislação >
- Média e Alta Complexidade >
- Organizações Sociais >
- Ouvidoria
- Planejamento em Saúde >
- Prestação de Contas >

### Planilhas dos Serviços

Meio Oeste

Extremo Oeste

Xanxerê

Serra Catarinense

Oeste

Médio Vale do Itajaí

Laguna

Microsoft Excel interface showing the ribbon with tabs: Início, Inserir, Layout da Página, Fórmulas, Dados, Revisão, Exibição, Desenvolvedor, Suplementos, PDF Architect. The Font section is active, showing Arial font, size 11, and various formatting options like Bold, Italic, Underline, and text alignment.

Aviso de Segurança As macros foram desabilitadas. Opções...

B7 POPULAÇÃO COBERTA EXCLUSIVAMENTE PELO SUS ((1) - (2))

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
1	UF	SC												
2	REGIÃO DE SAÚDE	EXTREMO OESTE												
3														
4	<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA CÁLCULO DOS PARÂMETROS</b>													
5	(1)	POPULAÇÃO REGIONAL (IBGE, CENSO 2012)	224.607											
6	(2)	POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PLANO DE SAÚDE (ANS, 2012)	211.131											
7	(3)	POPULAÇÃO COBERTA EXCLUSIVAMENTE PELO SUS ((1) - (2))	13.476											
8	(4)	TAXA DE COBERTURA SUS ((3) / (1) * 100%)	94,00%											
9	<b>NASCIDOS VIVOS</b>													
10	(5)	Nº DE NASCIDOS VIVOS (SIMAS, 2012)	2.659											
11	(6)	Nº DE NASCIDOS VIVOS NO SUS ((5) * 14)	2.499											
12	<b>ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES</b>													
13	(7)	ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES ((5) * 10%)	2.925											
14	(8)	ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES - RISCO HABITUAL ((7) * 0,85)	2.486											
15	(9)	ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES - ALTO RISCO ((7) * 0,15)	439											
16	<b>ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS</b>													
17	(10)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS ((6) * 10%)	2.749											
18	(11)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS - RISCO HABITUAL ((10) * 0,85)	2.337											
19	(12)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS - ALTO RISCO ((10) * 0,15)	412											
20														

INFORMAÇÕES BÁSICAS PRÉ-NATAL FÍSICO ANÁLISE SUFICIÊNCIA GCE ANÁLISE PARTO NASCIMENTO A

Pronto 70%

Windows taskbar showing the Start button and several application icons including Google Chrome, Skype, Internet Explorer, and Microsoft Excel. The system tray on the right shows the time as 17:59 and the date as 09/06/2013.

Extremo Oeste# (1) [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Excel

Ínicio Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição Desenvolvedor Suplementos PDF Architect

Colar Fonte Alinhamento Número Estilo Células Edição

Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar Formatação Condicional Formatar como Tabela Estilos de Célula Inserir Excluir Formatar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

Aviso de Segurança: As macros foram desabilitadas. Opções...

E5     $f_x$  =SOMA(D5\*INFORMAÇÕES\_BÁSICAS!C8)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	
1	<b>COMPONENTE PRÉ-NATAL</b>																		
2	<b>REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>COD. IBGE</b>	<b>NASCIDOS VIVOS (SIMASC, 2010)</b>	<b>ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS</b>														
4	EXTREMO OESTE	Anchieta		69	65														
5	EXTREMO OESTE	Bandeirante		38	36														
6	EXTREMO OESTE	Barra Bonita		24	23														
7	EXTREMO OESTE	Belmonte		34	32														
8	EXTREMO OESTE	Bom Jesus do Oeste		25	24														
9	EXTREMO OESTE	Descanso		70	66														
10	EXTREMO OESTE	Dionísio Cerqueira		223	210														
11	EXTREMO OESTE	Flor do Sertão		11	10														
12	EXTREMO OESTE	Guaraciaba		108	102														
13	EXTREMO OESTE	Guarujá do Sul		65	61														
14	EXTREMO OESTE	Iporã do Oeste		87	82														
15	EXTREMO OESTE	Iraceminha		39	37														
16	EXTREMO OESTE	Itapiranga		204	192														
17	EXTREMO OESTE	Maravilha		314	295														
18	EXTREMO OESTE	Modelo		41	39														
19	EXTREMO OESTE	Mondai		108	102														
20	EXTREMO OESTE	Palma Sola		93	87														
21	EXTREMO OESTE	Paraíso		50	47														
22	EXTREMO OESTE	Princesa		34	32														
23	EXTREMO OESTE	Romelândia		58	55														
24	EXTREMO OESTE	Saltinho		39	37														
25	EXTREMO OESTE	Santa Helena		23	22														
26	EXTREMO OESTE	Santa Terezinha do Progresso		25	24														
27	EXTREMO OESTE	São João do Oeste		71	67														
28	EXTREMO OESTE	São José do Cedro		157	148														
29	EXTREMO OESTE	São Miguel da Boa Vista		16	15														

INFORMAÇÕES\_BÁSICAS    PRÉ-NATAL\_FÍSICO    ANALISE\_SUFICIENCIA\_GCE    ANALISE\_PARTO\_NASCIMENTO\_A

Pronto    85%

Extremo Oeste# (1) [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Excel

Inicio Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição Desenvolvedor Suplementos PDF Architect

Colar Arial 11 Quebrar Texto Automaticamente Personalizado Formatação Condicional Formatar como Tabela Estilos de Célula Inserir Excluir Formatar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

Área de T... Fonte Alinhamento Número Estilo Células Edição

**Aviso de Segurança** As macros foram desabilitadas. Opções...

E9     $f_x$     =ARRED(INFORMAÇÕES\_BÁSICAS!C\$11/1000;0)

ANÁLISE DE SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DO COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO (GCE)							
AÇÃO OU SERVIÇO	PARÂMETROS ESTABELECIDOS (EM PORTARIAS E NOTAS TÉCNICAS)	NECESSIDADE (CONFORME PARÂMETROS)	LEITOS EXISTENTES (CNES)	LEITOS EXISTENTES (GCE)	PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO (GCE)	PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO (GCE)	OBSERVAÇÕES
Leitos obstétricos (total)	0,28/1000 hab (PT 1101)	4					
	Estimativa que contemple taxa de ocupação esperada e médio de permanência (NT ATSM)	29					
Leitos obstétricos (RH)	85% de 0,28/1000 hab (PT 1101)	3					
	Estimativa de gestantes de RH*50,85*365 (NT ATSM)	20					
Leitos obstétricos (AR)	15% de 0,28/1000 hab (PT 1101)	1					
	Estimativa de gestantes de AR*50,85*365 (NT ATSM)	1					
Método Cegonha	1 para cada 1000 nascidos vivos SUS	2					
UCI	2 leitos para cada 1000 nascidos vivos SUS	5					
UTI neonatal (tipo II)	2 leitos para cada 1000 nascidos vivos SUS	5					

Página 1

Inicio Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição Desenvolvedor Suplementos PDF Architect

Colar Fonte Alinhamento Número Estilo Células Edição

Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar Formatar como Tabela Estilos de Célula

Formatar Inserir Excluir Formatar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

**Aviso de Segurança** As macros foram desabilitadas. Opções...

E4

INFORMAÇÕES GERAIS							LEITOS OBSTÉTRICOS						CENTRO DE
REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ONES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	CIRURGICO			CLINICO			PROPOSTA
							EXISTENTE S	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)	EXISTENTE S	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)
EXTREMO OESTE	Anchieta	2078795	HOSPITAL MUNICIPAL ANCHIETENSE				-			2			
EXTREMO OESTE	Dicasão	2078876	FUNDACAO MEDICA				2			4			
EXTREMO OESTE	Dionísio Cerqueira	2658372	HOSPITAL MUNICIPAL DE DIONISIO CERQUEIRA				2			4			
EXTREMO OESTE	Genascaba	2078196	ASSOCIACAO BENEFICENTE HOSPITAL SAO LUCAS				2			3			
EXTREMO OESTE	Genésio do Sul	2078195	HOSPITAL GUARUJA				1			1			
EXTREMO OESTE	Iporá do Oeste	2078183	HOSPITAL DE IPORA				2			2			
EXTREMO OESTE	Maravilha	2538100	HOSPITAL SAO JOSE DE MARAVILHA				-			5			
EXTREMO OESTE	Modulo	2553096	HOSPITAL DE MODELO				2			2			
EXTREMO OESTE	Moedú	2078108	HOSPITAL MONDAJ				-			2			
EXTREMO OESTE	Palme Sola	2078210	HOSPITAL SANTA RITA DE CASSIA LTDA				1			4			
EXTREMO OESTE	São João do Oeste	2078167	HOSPITAL SANTA CASA RURAL				1			2			
EXTREMO OESTE	São José do Cedro	2078809	HOSPITAL CEDRO				2			2			
EXTREMO OESTE	São Miguel do Oeste	6683134	HOSPITAL REGIONAL TEREZINHA GAIO BASSO				2			2			
EXTREMO OESTE	Suddeste	2538229	HOSPITAL SAUDADES				-			4			
EXTREMO OESTE	Tupão	2078140	HOSPITAL DE TUNAPOLIS				1			-			
							18	-	-	33	-	-	-

<b>ANÁLISE DA SUFICIÊNCIA DE LEITOS PARA A REGIÃO</b>	<b>LEITOS GAR</b>	NECESSIDADE TOTAL (1)	4
		EXISTENTES (2)	57
		DIFERENÇA (2) - (1)	53

Extremo Oeste# (1) [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Excel

Abas: Geral, Inserir, Layout da Página, Fórmulas, Dados, Revisão, Exibição, Desenvolvedor, Suplementos, PDF Architect

Barra de Ferramentas: Arial 9, Quebrar Texto Automaticamente, Geral, Formatação Condicional, Estilos de Célula, Inserir, Excluir, Formatar, Classificar e Filtrar, Localizar e Selecionar.

Barra de Avisos: Aviso de Segurança. As macros foram desabilitadas. Opções...

E4

1	LEITOS GAR	UTI ADULTO (TIPO III)											UTI NEONATAL (TIPO II)											
2	PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO				PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO				EXISTENTES				PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO				PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO				EXISTENTES			
3	EXISTENTES	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)	EXISTENTES (CHES)	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)	EXISTENTES (CHES)	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)	EXISTENTES (CHES)	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)	SOLICITADA (PLANO DE AÇÃO)	APROVADA (ÁREA TÉCNICA)				
4						-										-								
5						-										-								
6						-										-								
7						-										-								
8						-										-								
9						-										-								
10						-										-								
11						-										-								
12						-										-								
13						-										-								
14						-										-								
15						-										-								
16						10										-								
17						-										-								
18						-										-								
19						10										-								
20																								

Área de Trabalho: Página 3 (esquerda), Página 4 (direita)

21	LEITOS GAR				NECESSIDADE TOTAL (1)	1	UTI ADULTO (PARA RESTANTES)				NECESSIDADE TOTAL (1)	2	UTI NEONATAL			
22					EXISTENTES (2)	-					EXISTENTES (2)	10				
23					DIFERENÇA (2) - (1)	(1)					DIFERENÇA (2) - (1)	8				

Barra de Abas: PRÉ-NATAL\_FÍSICO, ANÁLISE\_SUFICIENCIA\_GCE, ANÁLISE\_PARTO\_NASCIMENTO\_ATSM, FINANC\_PARTO



Microsoft Excel ribbon with tabs: Início, Inserir, Layout da Página, Fórmulas, Dados, Revisão, Exibição, Desenvolvedor, Suplementos, PDF Architect. Font settings: Arial, size 9. Alignment: Geral. Number: % 000. Styles: Formatação Condicional, como Tabela, Estilos de Célula. Actions: Inserir, Excluir, Formatar. Tools: Classificar e Filtrar, Localizar e Selecionar, Edição.

Aviso de Segurança As macros foram desabilitadas. Opções...

	GASA DA RESTANTE, BEBE E POCOPERA				LEITOS GAR						UTI ADULTO (TIPO B)							
	NOVOS		TOTAL		AMPLIAÇÃO / HABILITAÇÃO		QUALIFICAÇÃO		TOTAL		AMPLIAÇÃO / HABILITAÇÃO		QUALIFICAÇÃO		TOTAL		AMPLIAÇÃO / HABILITAÇÃO	
	FINANCEIRO (ANUAL)	FÍSICO	FINANCEIRO (ANUAL)	FÍSICO	FINANCEIRO (ANUAL)	FÍSICO	FINANCEIRO (ANUAL)	FÍSICO	FINANCEIRO (ANUAL)	FÍSICO	FINANCEIRO (ANUAL)	FINANCEIRO (ANUAL)	FÍSICO	FINANCEIRO (ANUAL)	FÍSICO	FINANCEIRO (ANUAL)	FINANCEIRO (ANUAL)	FÍSICO
4																		
5																		
6																		
7																		
8																		
9																		
10																		
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		
26																		
27																		

Página 3

Página 4

Página 5

Governo do Estado de Santa Catarina [Ouvidoria da Saúde](#) [Doadores](#) Destaques:



# Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



**ATENÇÃO BÁSICA**  
Santa Catarina

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**

Home Agenda Webmail WebFone Intranet Links Mapa do Site Fale Conosco Busca

- [Página Inicial](#)
- [Acompanhamento e Avaliação](#)
- [Estratégia Saúde da Família](#)
- [NASF](#)
- [Cofinanciamento Estadual AB](#)
- [Rede Cegonha](#)
- [Saúde da Criança e Adolescente](#)
- [Saúde da Mulher](#)
- [Saúde do Homem](#)
- [Saúde Mental](#)
- [Saúde Bucal](#)
- [Saúde da Pessoa Idosa](#)
- [Alimentação e Nutrição](#)
- [Programa Saúde na Escola](#)
- [Publicações](#)
- [Legislação](#)

## Plano de Ação da Rede Cegonha

- ✓ Adesão ao SISPART

Plano de Ação aprovados.

- ✓ Planalto Norte e Nordeste
- ✓ Grande Florianópolis

Material de orientação para construção dos Planos de Ação Regionais.

- ✓ Planilhas dos Serviços NOVO
- ✓ Plano de Ação (passo a passo) NOVO
- ✓ Orientações Propostas Rede Cegonha

Portarias

- ✓ UTI Neo
- ✓ Gestão de Alto Risco
- ✓ Rede Cegonha

[Voltar](#)

Governo do Estado de Santa Catarina [Ouvidoria da Saúde](#) [Doadores](#) Destaques:



# Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



GOVERNO DE SANTA CATARINA

Home Agenda Webmail WebFone Intranet Links Mapa do Site Fale Conosco Busca

<a href="#">Secretaria de Estado da Saúde &gt;</a>	<b>Plano de Ação (passo a passo)</b>
<a href="#">Atenção Básica</a>	
<a href="#">Concursos e Seleções &gt;</a>	<a href="#">Plano de Ação Regional Anexo IV</a>
<a href="#">Conferências &gt;</a>	
<a href="#">Convênios &gt;</a>	<a href="#">Plano de Ação Regional Anexo III</a>
<a href="#">Conselhos e Comissões &gt;</a>	
<a href="#">Controle, Avaliação e Auditoria &gt;</a>	<a href="#">Plano de Ação Regional Anexo II</a>
<a href="#">Educação na Saúde &gt;</a>	
<a href="#">Gestor Municipal &gt;</a>	<a href="#">Manual de Orientações para Elaboração de Propostas da Rede Cegonha</a>
<a href="#">Informações em Saúde &gt;</a>	
<a href="#">Legislação &gt;</a>	<a href="#">Questionário Informativo para Articulação das Redes de Atenção</a>
<a href="#">Média e Alta Complexidade &gt;</a>	
<a href="#">Organizações Sociais &gt;</a>	<a href="#">Plano de Ação Regional (passo a passo) <i>(Mais acessado!)</i></a>
<a href="#">Ouvidoria</a>	
<a href="#">Planejamento em Saúde &gt;</a>	<a href="#">Portaria nº 650 do Plano de Ação</a>
<a href="#">Prestação de Contas &gt;</a>	

Recortar Copiar Colar Formatar Pincel Área de Transferência

Times New Roman 12

Fonte

Parágrafo

Estilo

Ênfase Forte 1 Normal Subtítulo Título Título 1

Localizar Substituir Selecionar Edição

Alterar Estilos

## **ORIENTAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL REDE CEGONHA**

### **1- Introdução:**

Descrever e caracterizar a região de saúde com composição de municípios e localização geográfica no Estado de Santa Catarina. Breve caracterização sócio econômica.

### **2- Diagnóstico Situacional da Atenção a Saúde Materno Infantil (dados por região de saúde e município):**

#### **Grupo I – Indicadores de Mortalidade Morbidade ( dados por região de saúde e município anos 2010,2011,2012)**

Incidência de Sífilis Congênita

Taxa de Óbitos Infantis (infantil, neonatal, neonatal precoce e pós neonatal,)

Número absoluto de óbitos maternos por faixa etária (10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 49 anos)

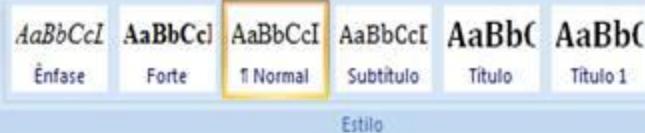
Nascidos vivos segundo idade da mãe

Nascidos vivos segundo Idade gestacional (<37 semanas)

% óbitos infantis e fetais investigados

% de óbitos de mulheres em idade fértil por causas presumíveis investigados

|



Nascidos vivos segundo Idade gestacional (<37 semanas)

% óbitos infantis e fetais investigados

% de óbitos de mulheres em idade fértil por causas presumíveis investigados

## **Grupo II – Indicadores de Atenção (dados por região de saúde e municípios anos 2010,2011,2012)**

Número de nascidos vivos por local de residência

Percentual de nascidos vivos com mais de 7 consultas no pré natal

Número de população total do município

Número de mulheres de 10 a 49 anos

Cobertura de equipes de saúde da família

Tipo de parto (% partos vaginais e cesáreos; Cesárea em primipara; Idade da mãe)

% de gestantes captadas até a 12ª semana de gestação

% de crianças com consultas preconizadas até a 24ª meses

% de crianças com as vacinas de rotina de acordo com a agenda programada

% de gestantes com todos os exames preconizados

Microsoft Word ribbon showing tabs: Início, Inserir, Layout da Página, Referências, Correspondências, Revisão, Exibição, Desenvolvedor. The Font, Paragraph, and Style groups are visible.

### **Grupo III: Situação da capacidade hospitalar instalada (por região e municípios)**

Número de leitos obstétricos totais e por estabelecimento de saúde

Identificação das maternidades referência para gestação de alto risco e com UTI Neonatal (atual referência)

Identificação de leitos existentes de UTI Neonatal Tipo II ou III, leitos de Unidade de Cuidados Intermediários, Leitos Cangurus, Leitos de UTI Adulto tipo II ou III (conforme cadastro no CNES).

Identificar quais hospitais com leitos obstétricos tem leitos de UTI Neonatal e UTI adulto.

### **Grupo IV – Indicadores de Gestão (região e municípios):**

% de população de cobertura SUS

% de investimento com recursos próprios na saúde (municípios e região)

Atuais referências para:

Internação na Gestação de Risco Habitual

Internação na Gestação de Alto Risco

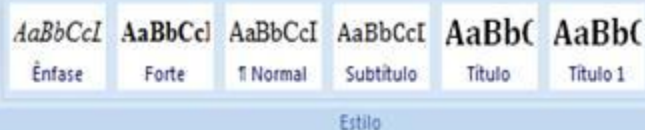
UTI Neonatal

UTI Adulto

Exames laboratoriais do pré natal

Exames de ultrassom para o pré natal

Teste do pezinho, da orelhinha e do olhinho.



### 3- Plano de Ação Regional:

#### 3.1 Componente Pré Natal

a) realização de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante e qualificação da atenção;

-estimar meta de melhoria, ações e indicador de monitoramento;

b) acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade;

- dimensurar necessidade de capacitação para atenção básica e maternidades;

c) acesso ao pré-natal de alto de risco em tempo oportuno;

- novo mapa de referência a partir de possível ampliação da rede;

-descrição das UBS que realizam pré natal por município e região;



- Home
- Agenda
- Webmail
- WebFone
- Intranet
- Links
- Mapa do Site
- Fale Conosco
- Busca

- Secretaria de Estado da Saúde >
- Atenção Básica
- Concursos e Seleções >
- Conferências >
- Convênios >
- Conselhos e Comissões >
- Controle, Avaliação e Auditoria >
- Educação na Saúde >
- Gestor Municipal >
- Informações em Saúde >
- Legislação >
- Média e Alta Complexidade >
- Organizações Sociais >
- Ouvidoria
- Planejamento em Saúde >
- Prestação de Contas >
- Programação Pactuada Integrada >
- Projetos Especiais >
- Recursos Humanos
- Sala de Leitura >
- Sistemas de Informação >

### Plano de Ação (passo a passo)

Plano de Ação Regional Anexo IV

Plano de Ação Regional Anexo III

Plano de Ação Regional Anexo II

Manual de Orientações para Elaboração de Propostas da Rede Cegonha

Questionário Informativo para Articulação das Redes de Atenção

Plano de Ação Regional (passo a passo) *Mais acessado!*

Portaria nº 650 do Plano de Ação

Instrutivo dos Indicadores da Rede Cegonha PNN



Ações que deverão constar na planilha, entre outras:

I - Componente PRE-NATAL:

- realização de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante e qualificação da atenção;
- acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade;
- acesso ao pré-natal de alto risco em tempo oportuno (se for o caso, incluir nome do(s) Município(s) de referência);
- realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno (se for o caso, incluir nome do(s) Município(s) de referência);
- vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto (se for o caso, incluir nome do(s) Município(s) de referência);
- qualificação do sistema e da gestão da informação;
- implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- prevenção e tratamento das DST/HIV/Aids e Hepatites; e
- apoio às gestantes nos deslocamentos para as consultas de pré-natal e para o local em que será realizado o parto, os quais serão regulamentados em ato normativo específico.

Na ação "a" do inciso I deverá constar como atividade, para efeitos de programação financeira, a estimativa de novos exames de pré-natal, kits para as Unidades Básicas de Saúde, kits para as gestantes e apoio ao deslocamento da gestante para as consultas de pré-natal e para o local em que será realizado o parto (Art. 10 inciso I da Portaria nº 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011).

II - Componente PARTO E NASCIMENTO:

- suficiência de leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru) de acordo com as necessidades regionais;
- ambiência das maternidades orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas, nos termos do documento da Organização Mundial da Saúde, de 1996: "Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento";
- garantia de acompanhante durante o acolhimento e o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (Lei nº 11.108/2005 e Portaria nº 2.418/2005)
- realização de acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;
- estímulo à implementação de equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;
- estímulo à implementação de Colegiado Gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na Política Nacional de Humanização; e

III - Componente PUERPERIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA:

- promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável;
- acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento;
- busca ativa de crianças vulneráveis;
- implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- prevenção e tratamento das DST/HIV/Aids e Hepatites; e
- orientação e oferta de métodos contraceptivos.

IV - Componente SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO:

- promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puéperas e os recém nascidos de alto risco, por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Cegoña, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais;
- implantação do modelo "Vaga Sempre", com a elaboração e a implementação do plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto;
- implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgências e a regulação ambulatorial (consultas e exames); e

Na ação "a" do inciso IV deverá constar como atividade, para efeitos de programação financeira, a definição das bases do Sistema Móvel de Urgência (SAMU) que receberão incubadoras e ventiladores neonatais para o transporte seguro do recém-nascido.

ANEXO II

Plano de Ação Regional da Rede Cegoña

ATIVIDADES:	AÇÃO:				MEIO DE VERIFICAÇÃO:	PROGRAMAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA:						
	MUNICÍPIO OU REGIÃO:	INDICADOR/ META:	PRAZO DE EXECUÇÃO:	DIMENSIONAMENTO DA OFERTA/ANO: (calcular o quantitativo físico e financeiro, seguindo os parâmetros)		RECURSOS FINANCEIROS:		CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:				
						MS	SES	SMS	2011	2012	2013	2014

ASSINATURA DOS GESTORES MUNICIPAIS  
ASSINATURA DO GESTOR ESTADUAL

Ações que deverão constar na planilha, entre outras:

IV - Componente SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO:

- promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puéperas e os recém nascidos de alto risco, por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Cegoña, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais;
- implantação do modelo "Vaga Sempre", com a elaboração e a implementação do plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto;
- implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgências e a regulação ambulatorial (consultas e exames); e

Na ação "a" do inciso IV deverá constar como atividade, para efeitos de programação financeira, a definição das bases do Sistema Móvel de Urgência (SAMU) que receberão incubadoras e ventiladores neonatais para o transporte seguro do recém-nascido.

Para efeitos de programação financeira, deverá constar na planilha a definição dos municípios/serviços de saúde em que haverá investimentos em: (i) Centros de Parto Normal; (ii) Casas de Gestante, Bebê e Puérpera; (iii) reforma/ampliação e aquisição de equipamentos para a adequação da ambiência de serviços que realizam partos; (iv) implantação de leitos de UTI neonatal e adulto; e (v) custeio de leitos de UTI neonatal e adulto, UCI neonatal, leitos para gestantes de alto-risco em hospitais habilitados no atendimento da gestação de alto-risco e leitos Canguru.

É importante ressaltar que todos os recursos de custeio terão variação em seus valores globais de acordo com os resultados de avaliação periódica, conforme Portaria nº 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011. Os recursos serão repassados fundo a fundo e, posteriormente, aos serviços de saúde, na forma de incentivo, mediante contratualização, na qual estarão definidos indicadores, metas, responsabilidades e recursos.

ANEXO III


ANEXO IV

Indicadores Estratégicos para a Rede Cegonha


Objetivo: Monitoramento e Avaliação da implantação e qualificação da Rede Cegonha							
Nome do Indicador	Definição	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Análise	Fonte dos Dados	Meta	Periodicidade de acompanhamento
Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal	Distribuição percentual de gestantes que foram cadastradas no SUS/pré-natal para acompanhamento pré-natal.	Reflete o acesso e a captação das gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento pré-natal.	Nº de gestantes cadastradas no SUS/pré-natal no município e ano/Número esperado de gestantes no município e ano x 100	Municipal	Suspré-Natal	2011 - 2012 - 2013 - 2014	Trimestral
Proporção de gestantes com captação precoce no pré-natal	Distribuição percentual de mulheres que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gravidez (até 12ª semana de gestação).	Reflete a capacidade do serviço de saúde de captar precocemente as gestantes residentes na sua área de abrangência para realização do acompanhamento pré-natal.	Nº de gestantes com início do pré-natal até a 12ª semana de gestação em um dado período e local/Total de gestantes cadastradas no período e local x 100	Municipal	Suspré-Natal	2011 - 2012 - 2013 - 2014	Trimestral
Proporção de gestantes acompanhadas no pré-natal que realizaram exames de Hb, Hct, Glicemia, VDRL e HIV até a 20ª semana de gestação	Distribuição percentual de gestantes acompanhadas no pré-natal que receberam um pedido e realizaram exames de Hb, Hct, Glicemia, VDRL e HIV até a 20ª semana de gestação.	Reflete a capacidade do serviço de saúde de captar as gestantes para o acompanhamento pré-natal e solicitar exames conforme protocolo.	Proporção de gestantes acompanhadas no pré-natal que realizou exames de Hemograma, Glicemia, EAS.	Municipal	Suspré-Natal	2011 - 2012 - 2013 - 2014	Trimestral

EAS, VDRL e HIV até a 20ª semana de gestação			VDRL e HIV até a 20ª semana de gestação em um dado período e local/Total de gestantes acompanhadas no mesmo período e local x 100	Municipal	Suspré-Natal	2011 - 2012 - 2013 - 2014	Trimestral
Proporção de gestantes acompanhadas no pré-natal que realizaram exames de Hb, Hct, Glicemia, VDRL e HIV e receberam os resultados até a 20ª semana de gestação	Distribuição percentual de gestantes acompanhadas no pré-natal que receberam um pedido, realizaram exames de Hb, Hct, Glicemia, VDRL e HIV e receberam os resultados até a 20ª semana de gestação.	Reflete a capacidade do serviço de saúde de captar as gestantes para o acompanhamento pré-natal, solicitar exames conforme protocolo e devolver o resultado em tempo oportuno.	Nº de gestantes, acompanhadas no pré-natal, que realizou exames de Hemograma, Glicemia, EAS, VDRL e HIV e recebeu os resultados até a 20ª semana de gestação em um dado período e local/Total de gestantes acompanhadas no mesmo período e local x 100	Municipal	Suspré-Natal	2011 - 2012 - 2013 - 2014	Trimestral
Proporção de gestantes acompanhadas no pré-natal que realizaram exames de Glicemia, VDRL e HIV entre a 28ª e 36ª semana de gestação.	Distribuição proporcional de gestantes acompanhadas no pré-natal que realizou exames de Glicemia, VDRL e HIV entre a 28ª e 36ª semana de gestação.	Reflete a capacidade do serviço de saúde de captar as gestantes para o acompanhamento pré-natal, solicitar exames conforme protocolo e devolver o resultado em tempo oportuno.	Nº de gestantes, acompanhadas no pré-natal, que realizou exames de Glicemia, VDRL e HIV entre a 28ª e 36ª semana de gestação em um dado período e local/Total de gestantes acompanhadas no mesmo período e local x 100	Municipal	Suspré-Natal	2011 - 2012 - 2013 - 2014	Trimestral
Proporção de gestantes acompanhadas no pré-natal que realizaram exames de Glicemia, VDRL e HIV entre a 28ª e 36ª semana de gestação e recebeu os resultados até a 38ª semana de gestação.	Distribuição proporcional de gestantes acompanhadas no pré-natal que realizou exames de Glicemia, VDRL e HIV entre a 28ª e 36ª semana de gestação e recebeu os resultados até a 38ª semana de gestação.	Reflete a capacidade do serviço de saúde de captar as gestantes para o acompanhamento pré-natal, solicitar exames conforme protocolo e devolver o resultado em tempo oportuno.	Nº de gestantes, acompanhadas no pré-natal, que realizou exames de Glicemia, VDRL e HIV entre a 28ª e 36ª semana de gestação em um dado período e local/Total de gestantes acompanhadas no mesmo período e local x 100	Municipal	Suspré-Natal	2011 - 2012 - 2013 - 2014	Trimestral

## PLANOS DE AÇÃO REGIONAL REDE CEGONHA

- Constituir grupo de trabalho para escrever o Plano de Ação – GERSA, SMS, Hospital de Referência para GAR;
  - Enviar plano para avaliação do Grupo Condutor Estadual Rede Cegonha o mais breve possível;
  - Após retorno do GCE aprovar em ata na CIR;
  - Encaminhar Plano de Ação com Ata da CIR para GCE;
- 

# PLANOS DE AÇÃO REGIONAL REDE CEGONHA

- GCE encaminha para aprovação da CIB;
  - GCE encaminha para aprovação área técnica saúde da mulher;
  - MS publica portaria aprovando;
  - Técnicos do MS estarão em SC no final do mês de junho avaliando os planos concluídos.
- 

Enviar plano de ação e ata da CIR por e-mail:

[redcegonha@saude.sc.gov.br](mailto:redcegonha@saude.sc.gov.br)

Telefone: 48 3212-1688

